



## **RELATÓRIO DE AUDITORIA 001/2012**

### **DIVISÃO DE ORÇAMENTO DE FINANÇAS - DIOF**

**Auditoria**

**Janeiro/2013**

---

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>3</b>
<b>2. DAS COMPETÊNCIAS DA AUDITORIA.....</b>	<b>3</b>
<b>3. BREVE RELATO SOBRE A UNIDADE AUDITADA .....</b>	<b>4</b>
<b>4. ESCOPO DOS TRABALHOS.....</b>	<b>5</b>
<b>5. ESTRUTURA E CONTROLES ADMINISTRATIVOS DA DIOF ..</b>	<b>5</b>
<b>6. PROGRAMAS DE GOVERNO .....</b>	<b>6</b>
<b>7. EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS .....</b>	<b>7</b>
<b>8. UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS .....</b>	<b>8</b>
<b>9. RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA.....</b>	<b>8</b>
<b>10. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS.....</b>	<b>8</b>
<b>11. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....</b>	<b>10</b>
<b>12. MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DE CRÉDITOS .....</b>	<b>11</b>
<b>13. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....</b>	<b>12</b>
<b>14. RESTOS A PAGAR (RP).....</b>	<b>12</b>
<b>15. PROPOSTA OÇAMENTÁRIA 2013.....</b>	<b>13</b>
<b>16. PROCESSOS DE PAGAMENTO.....</b>	<b>13</b>
<b>17. CONSTATAÇÕES.....</b>	<b>14</b>
<b>18. RECOMENDAÇÕES .....</b>	<b>15</b>
<b>19. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>15</b>

## **1. APRESENTAÇÃO**

- 1.1. **UNIDADE AUDITADA:** Divisão de Orçamento e Finanças - DIOF
- 1.2. **PERÍODO AUDITADO:** 1º de Janeiro a 31 de agosto de 2012
- 1.3. **OBJETIVO DA AUDITORIA:** Tomar conhecimento da estrutura interna da Unidade, e solicitar informações sobre alguns controles e procedimentos e sobre a execução orçamentária e financeira do Conselho.
- 1.4. **EQUIPE DE AUDITORIA:**
  - 1.4.1. Auditora-chefe: Joice Arantes Luciano
  - 1.4.2. Chefe de Serviço da Auditoria: Beatriz Leal dos Reis
  - 1.4.3. Agente Administrativo: Cecília Alves do Vale
  - 1.4.4. Apoio Administrativo: Cláudia Regina Lima Carvalho

## **2. DAS COMPETÊNCIAS DA AUDITORIA**

O Regimento Interno do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – RICADE dispõe, em seu art. 16, as competências da Auditoria, conforme se segue:

Art. 16. Compete à Unidade de Auditoria:

I - realizar a fiscalização contábil, financeira, orçamentária e operacional do Cade, acompanhando, revisando e avaliando a eficácia da aplicação de seus controles;

II - acompanhar, mediante procedimento de auditoria, da execução do orçamento do Cade, em todos os aspectos e fases de realização da despesa e de controle e proteção de seu patrimônio e a promoção e execução de estudos;

III - apreciar e verificar a exatidão e suficiência dos dados emitidos sobre os atos de admissões e desligamentos de pessoal, bem como concessões de aposentadorias e pensões, emitindo parecer sucinto e conclusivo sobre a sua legalidade e remetê-lo à Diretoria Administrativa;

IV - acompanhar e avaliar as ações da Comissão Permanente de Licitação – CPL – e dos contratos e convênios realizados pelo Cade e apoio aos órgãos de controle interno e externo no exercício de sua missão institucional;

V - adotar as demais medidas previstas na legislação vigente; e

VI - realizar outros trabalhos correlatos com as funções de controle interno, que forem determinadas pelo Presidente.

O trabalho realizado na Auditoria da Divisão de Orçamento e Finanças - DIOF foi desenvolvido com o intuito de colaborar com o quesito “Aprimorar os processos de trabalho e de gestão com vistas à excelência operacional” constante no Mapa Estratégico do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade)<sup>1</sup>, na parte que trata de Processos Internos.

### **3. BREVE RELATO SOBRE A UNIDADE AUDITADA**

As unidades do Cade foram reestruturadas a partir do Decreto Nº 7.738, de 28 de maio de 2012, que aprovou a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE; remaneja cargos em comissão e funções de confiança; altera os Decretos no 6.061, de 15 de março de 2007, no 2.181, de 20 de março de 1997, e no 1.306, de 9 de novembro de 1994

O Decreto tratou, no Capítulo II de seu Anexo, da Estrutura Organizacional do Cade, dispondo, na alínea a, inciso II, art. 2º do Anexo, a Diretoria Administrativa (DA) como órgão seccional e definindo suas competências no art. 16 deste mesmo Anexo. As competências da Diretoria Administrativa, também estão dispostas no art. 17 do RICADE.

Estão subordinadas à DA as seguintes unidades:

- Coordenação-Geral de Gestão de Pessoas;
- Coordenação-Geral Processual;
- Coordenação-Geral de Tecnologia da Informação; e
- Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Logística.

A Divisão de Orçamento e Finanças (DIOF) está vinculada à Coordenação-Geral de Orçamento, Finanças e Logística do Cade (CGOFL), segue abaixo o organograma da unidade:



<sup>1</sup> Disponível em: <http://www.cade.gov.br/Default.aspx?84a467a9769494b682c29b>

#### **4. ESCOPO DOS TRABALHOS**

No Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna – Exercício 2012 (PAINT 2012) consta a ação prevista no item A.3 Gestão Orçamentária, descrita a seguir:

**Tabela 1**

<b>Ação A 3.1</b>	<b>AVALIAÇÃO SUMÁRIA DE RISCO E RELEVÂNCIA</b>
ACOMPANHAR A EXECUÇÃO DAS METAS DO CADE CONSTANTES DO ORÇAMENTO / 2012	Para que o CADE cumpra sua missão e seus objetivos, são necessários que sejam executados os programas, metas e ações previstas no orçamento anual de forma planejada e adequada que resulte em conformidade da execução. Em cumprimento a IN SFC nº 01/2001, a Auditoria deverá acompanhar a execução dos programas de governo no âmbito da instituição.

Sendo assim, foi realizado o acompanhamento aos atos e fatos de gestão da DIOF por questionário e solicitações de auditoria, tendo como objeto:

- Estrutura e controles administrativos da DIOF;
- Programas de Governo;
- Execução física das ações realizadas;
- Unidades Orçamentárias;
- Receita orçamentária arrecadada;
- Programação de despesas;
- Programação Orçamentária;
- Modalidade de Contratação dos créditos;
- Execução Orçamentária;
- Restos a pagar.
- Transferências;
- Propostas Orçamentárias 2013; e
- Processos de pagamento.

A temática “Suprimento de Fundos” será objeto de Relatório de Auditoria específico.

#### **5. ESTRUTURA E CONTROLES ADMINISTRATIVOS DA DIOF**

A DIOF conta com uma estrutura com corpo técnico e atribuições bem definidas. A divisão conta com a força de trabalho de 4 pessoas e, analisando suas atribuições, encontra-se nitidamente a segregação das funções .

Considerando a importância da Divisão de Orçamento e Finanças, sua mão de obra deve ser qualificada. Para isso, deve haver capacitação dos servidores componentes de sua estrutura. Segundo informações fornecidas pela própria divisão, estão nos planejamentos de capacitação, entre outros:

- Curso de SIAFI Gerencial
- Semana Orçamentária
- Curso SIAFI Operacional
- Curso de Pregoeiro

Os cursos acima ainda não foram realizados, pois as escolas que os oferecem registraram excesso de participantes, assim, não houve vagas disponíveis.

O controle de pagamentos, existentes na DIOF, é realizado por meio de planilhas eletrônicas, quais sejam:

- Quadro de Detalhamento da Despesa
- Controle de Pagamentos-2012

Para análise e controle dos saldos a liquidar existentes a DIOF realiza consultas no SIAFI das contas abaixo elencadas:

- 112160400 - LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PAGAMENTO;
- 292410101 - EMPENHOS A LIQUIDAR;
- 199720200 - CONTRATOS DE SERVICOS;
- 199720300 - CONTRATOS DE ALUGUEIS; e
- 199720400 - CONTRATOS DE FORNECIMENTO DE BENS.

## **6. PROGRAMAS DE GOVERNO**

O Cade faz parte do programa finalístico denominado “**Cidadania e Justiça**”. Para a manutenção da unidade o Conselho esta inserido no programa atividade “**Programa de Gestão e Manutenção do MJ**”. A seguir se encontra tabela que traz informações prestadas pela DIOF sobre a execução por programa do governo:

**Tabela 2 - Execução dos programas**

<b><u>Código no PPA</u></b>	<b>2020</b>	<b>2112</b>
<b><u>Denominação</u></b>	<b>Cidadania e Justiça</b>	<b>Programa de Gestão e Manutenção do MJ</b>
<b><u>Tipo do Programa</u></b>	<b>Finalístico</b>	<b>Atividade</b>

<b><u>Dotação Inicial (R\$)</u></b>	<b>500.000,00</b>	<b>7.500.000,00</b>
<b><u>Dotação Atual (R\$)</u></b>	<b>500.000,00</b>	<b>22.500.000,00</b>
<b><u>Despesa Empenhada (R\$)</u></b>	<b>174.577,63</b>	<b>16.450.919,65</b>
<b><u>Despesa Liquidada (R\$)</u></b>	<b>129.576,36</b>	<b>10.603.668,19</b>
<b><u>Restos a Pagar Não Processados (R\$)</u></b>	<b>0,00</b>	<b>47.371,29</b>
<b><u>Contingenciamento no Exercício</u></b>	<b>Não há</b>	<b>Não há</b>
<b><u>Fatos que prejudicaram a execução</u></b>	<b>Não ocorreu</b>	<b>A mudança para nova sede resultou em atrasos na execução dos recursos.</b>
<b><u>Fatos que facilitaram a execução</u></b>	<b>Não ocorreu</b>	<b>Não ocorreu</b>

## **7. EXECUÇÃO FÍSICA DAS AÇÕES REALIZADAS**

A seguir se encontra tabela preenchida pela DIOF que traz as informações quanto a função, subfunção, programa, ação, tipo de ação e meta prevista:

**Tabela 3 - Ações Realizadas**

<b>Função</b>	<b>Subfunção</b>	<b>Programa</b>	<b>Ação</b>	<b>Tipo da Ação</b>	<b>Meta prevista</b>	<b>Programa Cidadania e Justiça (2020)</b>
14	128	2020	2548	A	150	Capacitação, Especialização e Modernização de Recursos Humanos para Defesa da Concorrência
14	422	2020	2554	A	60	Disseminação da Cultura da Concorrência
14	422	2020	2807	A	504	Julgamento de Atos de Concentração e Processos Administrativos

Conforme apontado pela DIOF, as ações prioritárias do Programa “Cidadania e Justiça”, instituídos no Plano Plurianual – PPA previstas para o CADE que foram executadas no exercício de 2012 são:

- 2554 - Disseminação da Cultura da Concorrência
- 2807 - Julgamento de Atos de Concentração e Processos Administrativos

Durante o período auditado as ações estavam dentro das previsões de execução e não apresentava problemas.

## **8. UNIDADES ORÇAMENTÁRIAS**

O Cade é constituído pelo Tribunal Administrativo de Defesa Econômica, pela Superintendência-Geral e pelo Departamento de Estudos Econômicos e atualmente existem duas Unidades Orçamentárias no âmbito deste Conselho, quais sejam:

**Tabela 4 - UOs**

Denominação das Unidades Orçamentárias	Código da UO	Código SIAFI da UGO
TRIBUNAL ADMINISTRATIVO DE DEFESA ECONÔMICA	30211	303001
SUPERINTENDÊNCIA GERAL CADE/MJ	30211	303003

## **9. RECEITA ORÇAMENTÁRIA ARRECADADA**

O Cade possui receita orçamentária constituída pelas dotações orçamentárias que lhe são consignadas no orçamento geral da União (Fontes 100 e 175) e as receitas arrecadadas de quaisquer espécies, proveniente de seus bens, produtos ou serviços e, também, outras receitas eventuais, conforme determina o Decreto nº. 1953, de 09 de julho de 1996.

Conforme consulta no SIAFI, transação >CONFONTE, a fonte 50303001 é onde se encontra a receita de serviços do Cade. O inciso II do art. 28 da Lei nº 12.529/2011 trata da receita própria do Conselho proveniente de serviços prestados a terceiros, conforme se segue:

Art. 28. Constituem receitas próprias do Cade:

II - a retribuição por serviços de qualquer natureza prestados a terceiros;

A receita orçamentária arrecadada no exercício de 2012, no período de 01 de janeiro a 31 de agosto, pela Fonte 150 foi de R\$ 114.316,65 e pela Fonte 175 foi de R\$ 12.397.514,95, que totalizam o valor de R\$ 12.511.831,60.

## **10. PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS**

Foi solicitado ao DIOF que nos informasse sobre a programação das despesas correntes, de capital e de reserva de contingência que resultou nas tabelas que se seguem. Cumpre esclarecer que as informações prestadas concernentes ao exercício de 2012 se referem ao período de 1º de janeiro a 31 de agosto de 2012.



**Tabela 5 - Programação de Despesas Correntes**

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesas Correntes						
		1 – Pessoal e Encargos Sociais		2 – Juros e Encargos da Dívida		3- Outras Despesas Correntes		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	2.611.661	2.523.299	**	**	7.050.000	7.550.000	
	PLOA	2.611.661	2.523.299	**	**	7.050.000	7.550.000	
	LOA	2.611.661	2.523.299	**	**	15.050.000	7.550.000	
CRÉDITOS	Suplementares	2.538.500	128.000	**	**		707.177	
	Especiais	Abertos	*	*	**	**	*	*
		Reabertos	*	*	**	**	*	*
	Extraordinários	Abertos	*	*	**	**	*	*
		Reabertos	*	*	**	**	*	*
	Créditos Cancelados	*	*	**	**	*	*	
Outras Operações	*	*	**	**	*	*		
<b>Total</b>		5.150.161	2.651.299	**	**	15.050.000	8.257.177	

Observando os totais da tabela, que trata da despesa de corrente, é possível constatar que:

- No que tange ao grupo de despesas com pessoal e encargos sociais, houve um aumento, no valor total, de 94,25% entre o período analisado de 2012 e o exercício de 2011; e
- No que tange ao grupo referente a outras despesas correntes, houve um aumento, no valor total, de 82,26% entre o período analisado de 2012 e o exercício de 2011.

**Tabela 6 - Programação de Despesas de Capital**

Origem dos Créditos Orçamentários		Grupos de Despesa de Capital						
		4 – Investimentos		5 – Inversões Financeiras		6- Amortização da Dívida		
		Exercícios		Exercícios		Exercícios		
		2012	2011	2012	2011	2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	450.000	450.000	**	**	**	**	
	PLOA	450.000	450.000	**	**	**	**	
	LOA	7.950.000	450.000	**	**	**	**	
CRÉDITOS	Suplementares	*	*	**	**	**	**	
	Especiais	Abertos	*	*	**	**	**	**
		Reabertos	*	*	**	**	**	**
	Extraordinários	Abertos	*	*	**	**	**	**
		Reabertos	*	*	**	**	**	**
	Créditos Cancelados	*	*	**	**	**	**	
Outras Operações	*	*	**	**	**	**		
<b>Total</b>		7.950.000	450.000	**	**	**	**	

Observando os totais da tabela, que trata da despesa de capital, é possível constatar que:

- No que tange investimentos, houve um aumento, no valor total, de R\$ 7.500.000 entre o período analisado de 2012 e o exercício de 2011; e
- Não houve despesas com inversões financeiras e nem com amortização da dívida.

**Tabela 7 - Reserva de Contingência**

Origem dos Créditos Orçamentários		9 – Reserva de Contingência		
		Exercícios		
		2012	2011	
LOA	Dotação proposta pela UO	4.267.130	1.526.166	
	PLOA	4.267.130	1.526.166	
	LOA	4.267.130	1.526.166	
CRÉDITOS	Suplementares		*	*
	Especiais	Abertos	*	*
		Reabertos	*	*
	Extraordinários	Abertos	*	*
		Reabertos	*	*
	Créditos Cancelados		*	*
Outras Operações		*	*	
Total		4.267.130	1.526.166	

Por meio dos dados apresentados na tabela, que trata da reserva de contingência, é possível verificar que não houve redução nos valores alcançados pela reserva de contingência. No entanto, houve um aumento de R\$ 2.740.964,00, que corresponde a 179,6% no comparativo entre o exercício 2012 e o 2011.

Verifica-se um aumento significativo das despesas e da reserva de contingência no âmbito deste Conselho. A este respeito cumpre esclarecer que em 30 de novembro de 2011 foi publicada a Lei nº 12.529, que reestruturou o Sistema Brasileiro de Defesa da Concorrência (SBDC). Assim sendo, é natural que as despesas, tanto de capital quanto as correntes, e a reserva de contingência aumentassem.

## **11.PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

Com relação à programação orçamentária original e adicional, a DIOF informou sobre as dotações propostas, conforme se segue:

- UO: R\$ 10.611.661,00
- PLOA: R\$ 10.611.661,00
- LOA: R\$ 25.611.661,00

Com relação as alterações relevantes ocorridas nas dotações do exercício de 2012 em relação ao de 2011, prestou o seguinte esclarecimento:

“O orçamento proposto para o CADE referente ao exercício de 2012 foi reduzido em 11,11% em relação ao exercício de 2011. Porém, na LOA de

2012 foi aprovada emenda parlamentar no valor de R\$ 15.050.000,00 para cobrir as despesas de custeio e investimento, em virtude de mudança para nova sede deste Conselho.”

## 12. MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO DE CRÉDITOS

As despesas por modalidade de contratação de crédito, no período de 1º de janeiro a 31 de agosto de 2012 e no exercício 2011, segundo a DIOF, atingiram os valores constantes na tabela que se segue:

**Tabela 8 - Modalidade de Contratação de Créditos**

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>Regime de Execução Especial</b>				
Suprimento de Fundos	1.870,88	2.079,49	1.870,88	2.079,49
<b>Pagamento de Pessoal</b>				
Pagamento em Folha	2.506.531,86	2.412.626,98	2.506.531,86	2.412.626,98
Diárias	108.616,03	88.319,17	108.616,03	88.319,17

Cumprе esclarecer que os valores obtidos se referem às despesas de 8 meses de 2012 e de 12 meses de 2011, para efeitos de comparação, realizou-se os cálculos dividindo o total pelo número de meses do exercício em questão e obtivemos a média de gasto mensal.

Destaca-se que o cálculo das médias mensais foi realizado apenas com a finalidade de se averiguar se houve um aumento ou uma redução das despesas. Porém, em virtude do aumento expressivo nas despesas a partir de 29 de maio tendo em vista da reestruturação do Cade não reflete a realidade de todo período analisado, ou seja, para ter os valores corretos seria necessário obter os dados do período de 1º de janeiro a 28 de maio e os do período de 29 de maio a 31 de agosto e fazer as respectivas médias.

Observando a tabela é possível constatar que:

- Não há diferença entre despesa liquidada e despesa paga;
- **Suprimento de Fundos:**
  - Analisando o total é possível dizer que houve uma redução nas despesas de 10,03%, considerando o período em análise de 2012 em relação a todo o exercício 2011. No entanto, obtivemos a média de gasto de R\$ 233,00 por mês em 2012 e de R\$ 173,29 por mês em 2011. Com base nos **valores mensais** é possível verificar que houve um **aumento de mais de 61%** das despesas realizadas no exercício de 2012 com relação a 2011;
- **Pagamento de Folha:**
  - Analisando o total é possível dizer que houve um aumento nas despesas de 3,89%, considerando o período em análise de 2012 em relação a todo o exercício 2011. No entanto, obtivemos a

---

média de gasto de R\$ 313.316,48 por mês em 2012 e de R\$ 201.052,25 por mês em 2011. Com base nos **valores mensais** é possível verificar que houve um **aumento de mais de 55%** das despesas realizadas no exercício de 2012 com relação a 2011;

- **Diárias:**

- Analisando o total é possível dizer que houve um aumento nas despesas de 22,98%, considerando o período em análise de 2012 em relação a todo o exercício 2011. No entanto, obtivemos a média de gasto de R\$ 13.577,00 por mês em 2012 e de R\$ 7.359,93 por mês em 2011. Com base nos **valores mensais** é possível verificar que houve um **aumento de mais de 84%** das despesas realizadas no exercício de 2012 com relação a 2011;

### **13. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

No que tange à execução orçamentária de créditos, a DIOF informou que não houve alterações significativas nem contingenciamento ocorridos no período de 1º de janeiro a 31 de agosto de 2012.

Quanto aos eventos negativos ou positivos que prejudicaram ou facilitaram a execução orçamentária, a divisão apresentou os seguintes esclarecimentos:

“Como efeito negativo a mudança para nova sede proporcionou atrasos na execução dos recursos para investimento no período, como positivos não há no momento.”

### **14. RESTOS A PAGAR (RP)**

Até o dia 31 de agosto de 2012 existia RP de exercícios anteriores que se encontravam na seguinte situação:

“Aguardando o pronunciamento do fiscal se ainda existe alguma pendência de pagamento que justifique a permanência do saldo constante na conta contábil 29.511.01.00.”

A DIOF informou, também, a razão e/ou circunstância para a permanência de RP de exercício anteriores, qual seja:

“Conforme informado pelo fiscal, ocorreram atrasos no faturamento, em virtude de mudança no sistema de faturamento da Imprensa Nacional.”

## **15. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA 2013**

Solicitou-se a DIOF informar se até 31 de agosto de 2012 havia sido elaborada a Proposta Orçamentária para o exercício de 2012 e qual foi o valor, a este respeito a divisão apresentou os seguintes esclarecimentos:

“A proposta orçamentária para o exercício de 2013 foi elaborada nos meses de julho e agosto de 2012, consta na proposta enviada ao Ministério da Justiça o valor de R\$ 21.272.010,00.”

## **16. PROCESSOS DE PAGAMENTO**

Foram auditados 30 processos onde houveram pagamentos, foram analisados as regularidades quanto ao SICAF, data de pagamento, valor bruto, valor líquido e recolhimentos de impostos. Os dados dos processos auditados se encontram na tabela que se segue:

**Tabela 9 - Pagamentos**

<b>Item</b>	<b>Processo</b>	<b>Assunto ou Empresa</b>	<b>Valor</b>
1	08700.000641/2011-40	Pagamento da Empresa SERPRO - acesso a conexão Infovia - Contrato 011/2010	<b>R\$ 11.340,00</b>
2	08700.002647/2011-51	Pagamento da empresa Eagle Telecom - Contrato 006/2011	<b>R\$ 1.500,00</b>
3	08700.000670/2011-10	HEPTA TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA	<b>R\$ 66.788,12</b>
4	08700.004784/2009-14	BANCO CENTRAL DO BRASIL	<b>R\$ 182,00</b>
5	08700.002293/2011-45	Pagamento - Claudiomiro Barbosa Rodrigues - ME	<b>R\$ 13.908,36</b>
6	08700.003147/2012-18	Asterixco Serviços e Comércio de Materiais de Informática Ltda	<b>R\$ 643,89</b>
7	08700.006882/2011-01	JR CLEMENTE ESTAMPARIA	<b>R\$ 2.290,00</b>
8	08700.000183/2012-20	HIGHTECH PLUS COMÉRCIO DE INFORMÁTICA LTDA	<b>R\$ 654,99</b>
9	08700.000184/2012-74	Prodotti Distribuidora Ltda ME	<b>R\$ 2.994,00</b>
10	08700.001015/2011-51	Luiz Fabiano Aponte - ME	<b>R\$ 209,62</b>
11	08700.002636/2012-52	ALVORADA TRANSPORTE E LOGÍSTICA	<b>R\$ 6.836,40</b>
12	08700.000527/2012-09	SERPRO - CERTIFICAÇÃO ELETRÔNICA - ASSINATURA DIGITAL E-CNPJ A1 E E-CPF A1	<b>R\$ 146,84</b>
13	08700.001092/2012-10	ALVORADA TRANSPORTE E LOGÍSTICA	<b>R\$ 99.578,45</b>
14	08700.001562/2012-37	AURUS COMERCIAL E DISTRIBUIDORA LTDA	<b>R\$ 1.093.919,72</b>
15	08700.002713/2012-74	TELETEx COMPUTADORES E SISTEMAS LTDA	<b>R\$ 17.292,90</b>
16	08700.005167/2012-23	BANDESUL INDÚSTRIA E COMÉRCIO LTDA - ME	<b>R\$ 700,00</b>
17	08700.006332/2012-64	A.A.Asa Cópias Copiadora Ltda - EPP	<b>R\$ 1.700,00</b>

<b>Item</b>	<b>Processo</b>	<b>Assunto ou Empresa</b>	<b>Valor</b>
18	08700.002096/2011-26	EBC - Empresa Brasil de Comunicação	<b>R\$ 2.499,98</b>
19	08700.000152/2012-79	Capacitação - DIRF x DCTF x DMED para 2012. As novas IN's RFB 1.215/11,1.216/11 e 985/09	<b>R\$ 1.770,00</b>
20	08700.000695/2012-96	Capacitação - Gestão de Contratos de Serviços e Suprimentos	<b>R\$ 2.520,00</b>
21	08700.000772/2012-16	Capacitação - Curso Prático: O ordenador de despesas e a lei de responsabilidade fiscal	<b>R\$ 7.934,80</b>
22	08700.001604/2012-30	Capacitação - Curso de Contratação de Tecnologia da Informação - Como planejar e julgar as licitações e fiscalizar os contratos de acordo com a IN 4	<b>R\$ 7.983,30</b>
23	08700.001171/2012-12	Capacitação - Engenharia de requisitos e semana APF	<b>R\$ 2.779,00</b>
24	08700.000481/2012-10	Capacitação - EPCP - Elaboração e análise da planilha de custos e formação de preços - Contratos continuados e não continuados	<b>R\$ 7.923,00</b>
25	08700.000843/2012-72	Capacitação - Formação de Pregoeiros: Pregão Eletrônico	<b>R\$ 1.260,00</b>
26	08700.001263/2012-01	Capacitação - Curso de Gestão de Cerimonial Público, Técnicas de Cerimonial, Protocolo e Etiqueta	<b>R\$ 5.970,00</b>
27	08700.000462/2012-93	Capacitação - Gestão de Folha de Pagamento e Remuneração no Serviço Público	<b>R\$ 1.980,00</b>
28	08700.000769/2012-94	Capacitação - IX Semana de Administração Orçamentária, Financeira e de Contratações Públicas.	<b>R\$ 400,00</b>
29	08700.000864/2012-98	Capacitação - Legislação de Pessoal Lei nº 8112 de 1990	<b>R\$ 5.820,00</b>
30	08700.001685/2012-78	Capacitação - SIAFI Operacional - Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal	<b>R\$ 4.960,00</b>
<b>Total Geral</b>			<b>R\$ 1.374.485,37</b>

Importa informar que as análises desta auditora foram realizadas no bojo de cada processo elencado na tabela e foi providenciada a regularização das inconsistências apontadas.

## **17.CONSTATAÇÕES**

Da análise das informações encaminhadas pela Divisão não se vislumbrou a necessidade de novos questionamentos ao Setor.

Quanto ao trabalho executado pelos servidores da DIOF se observou que as atividades estão bem desenhadas e as qualificações estão sendo providenciadas.

Não foram constatadas inconsistências nas informações apresentadas pela DIOF.

## **18.RECOMENDAÇÕES**

Recomenda-se que a Divisão continue aperfeiçoando seus controles, fluxos e tramitações internas e que providencie capacitações dos servidores lotados na DIOF a fim de reciclagem.

## **19.CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A recomendação proposta neste relatório deverá ser avaliada, ajustada e/ou justificada, fazendo constar neste processo toda a documentação referente, que será objeto de análise, em outro momento, por este setor de Auditoria Interna, bem como pela Controladoria Geral da União – CGU, quando da realização dos trabalhos nesta Unidade.

Da mesma forma, que também buscamos juntar nos autos do presente processo as planilhas que serviram de suporte para as constatações aqui apresentadas.

Em face dos exames realizados, não foram identificados fatos que comprometessem o andamento do setor. Concluímos então o Relatório 01/2012 DIOF. Sem demais considerações.

Brasília, 25 de janeiro de 2013.

**Joice Arantes Luciano**  
Auditora-Chefe  
Cade/MJ